

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

FACULDADE DIOCESANA SÃO JOSÉ - FADISI



SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA

ANO DE REFERÊNCIA - 2015

Rio Branco
2016



Diretor Geral: Dom Joaquín Pertíñez Fernandez

Vice-Diretor Geral: Mauro Sérgio Ferreira da Cruz

Diretor Administrativo-Financeiro: Jairo de Oliveira Coelho

Vice-Diretor Administrativo-Financeiro: Eduardo Alves da Silva

Diretora Acadêmica: Íris Célia Cabanellas Zannini

Vice-Diretora Acadêmica: Kelly Cristina Costa Albuquerque

Secretária Geral: Andrelina da Silva Paes

Bibliotecária: Isaías Lopes dos Santos

Ouvidoria: Soraia Batista

Coordenador do Curso de Teologia: Manoel de Jesus Monte da Costa

Coordenador do Curso de Filosofia: Mauro Sérgio Ferreira da Cruz

Coordenador da Pós-Graduação: Antonio José de Oliveira

Coordenador do Mestrado em Teologia: Carlos Paula de Moraes

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1. Identificação da IES	4
2. Sobre a Composição do CPA	4
3. Relato Institucional.....	6
4. Planejamento estratégico de AutoAvaliação.....	
5. Natureza do Relatório	6
METODOLOGIA	7
1. Instrumentos para coleta de dados.....	7
2. Segmentos da comunidade acadêmica e civil	7
DESENVOLVIMENTO	9
1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
1.1 <i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</i>	9
2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	10
2.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento institucional</i>	10
2.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	10
3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	11
3.1 <i>Dimensão 2: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</i>	11
3.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a sociedade</i>	13
3.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	14
4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	14
4.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	14
4.2 <i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i>	15
4.3 <i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>	16
5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	16
5.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>	16
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	17
I – AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	17
PARTE II - QUANTO À COORDENAÇÃO DE CURSO:	27
PARTE III - AVALIAÇÃO DOCENTE	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
ANEXOS	37

INTRODUÇÃO

Conforme requerido pela Nota Técnica INEP-DAES-CONAES Nº. 65, neste item estão descritos os dados da instituição, o ano de referência e o tipo de relatório que se faz. Deste modo apresenta-se esquematicamente os requerimentos:

1. Identificação da IES

Nome: Faculdade Diocesana São José

Sigla: FADISI

Código: 3587

CNPJ: 00.529.443/0005-06

Natureza Jurídica: Privada sem fins lucrativos

Autorização do MEC: Portaria nº 1.347 de 20 de abril de 2005

Mantenedora: Obras Sociais da Diocese de Rio Branco

Mantida: Faculdade Diocesana São José – FADISI – Instituição privada de Ensino Superior, sem fins lucrativos.

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 3030 - Bosque – Rio Branco – AC CEP: 69908-650

Diretor Geral: Dom Joaquín Pertiñez Fernandez

2. Sobre a Composição da CPA

PORTARIA 01/2016

Prof. Esp. Antônio Macedo dos Santos – Coordenador

Profª. Esp. Ruscelino de Sousa Aguiar – Representante do Corpo Docente

Andreina da Silva Paes - Representante Corpo Técnico

João Auricélio da Silva Souza – Representante Comunidade Externa/civil

Maria de Fátima Araújo Silva – Representante Do Corpo Discente

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Diocesana São José – FADISI, instituída nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um órgão de natureza consultiva e operacional, com as atribuições de conduzir e consolidar o processo de autoavaliação institucional, em consonância com as

diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC, regulamentado pela IES.

A CPA tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da FADISI, de acordo com o artigo 11, inciso II da Lei nº 10.861, de 14.04.2004 e de seu regulamento.

A CPA tem como finalidades:

- I - conduzir o processo autoavaliação na FADISI;
- II - intermediar ações de avaliação entre os órgãos colegiados acadêmicos e órgãos administrativos, garantindo a indissociabilidade dessas ações;
- III - acompanhar o processo de avaliação;
- IV - implantar uma cultura de autoavaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade da FADISI;
- V - analisar a ação educativa buscando a clareza, profundidade e abrangência do processo ensino-aprendizagem;
- VI - realizar um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a FADISI, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Político-Pedagógico.

A CPA tem como objetivo a elaboração, sistematização e condução do processo de autoavaliação da FADISI, considerando-se as diretrizes constantes dos documentos emanados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Plano Político-Pedagógico.

A CPA, na forma do artigo 11 da Lei nº 10.861, de 2004, é constituída por Ato Especial da Diretoria, assegurando-se a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

Como determinado pela [Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004](#), Art. 3º, incisos I-X, a autoavaliação institucional, a partir de sua especificidade, deverá considerar os seguintes aspectos (Texto presente no regulamento da CPA):

- I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização quanto ao seu desenvolvimento e produção acadêmica;
- III - a responsabilidade social da FADISI, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV - a comunicação com a sociedade;

V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
VI - organização e gestão da FADISI, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
VII - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
IX - políticas de atendimento aos estudantes;
X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

3. Relato Institucional

Na opção pelos pobres e excluídos, a Igreja Católica fez uma verdadeira revolução social organizando as comunidades de base com visível reconhecimento nacional e internacional, através das quais as pastorais que atuam nos diversos setores da sociedade e têm buscado soluções para graves problemas tais como: mortalidade infantil, analfabetismo, prostituição na infância, velhice desamparada, seringueiros expulsos de suas colocações, falta de saúde, questões indigenistas e carcerárias, recuperação de dependentes químicos e alcoólatras, em grande parte por falta de apoio. Mas, a Igreja quer essas mudanças operadas no sentido da transformação, da promoção humana, da reconquista da dignidade e da construção da cidadania.

Esses ideais de mudanças, entretanto, pedem competência de seus agentes, na área do conhecimento, capacidade de mobilizar recursos, domínio tecnológico e a prática de ações que se organizem, também, a partir de um tempo futuro. E, dessa forma enfrentar a celeridade com que se operam os avanços científicos, os novos modelos teóricos, as distâncias entre o homem e a humanidade, resultados desse processo, e a reorganização do cenário sócio-político e econômico que se configura entre os diferentes países e nações.

Nesse sentido, entende a Diocese que o preparo universitário dos religiosos e todos os seus agentes pastorais, é necessário e deve favorecer ao desenvolvimento de competências para as ações estratégicas de um plano de

valorização do homem, de sua espiritualidade e como agente ativo do projeto de redução das desigualdades sociais.

Além disso, no seu compromisso com o contexto regional, a faculdade deve voltar-se para um conjunto de projetos e programas que envolvam os alunos em ações de defesa do patrimônio ecológico, da preservação do meio ambiente e do desenvolvimento de valores relacionados ao equilíbrio, à justiça, à espiritualidade e ao dinamismo, ao lado de estudo intenso da cultura, das ciências, da ética e da sociedade, fortalecendo uma participação abrangente nos vários aspectos da potencialidade humana, integrando as atividades humanísticas, científicas e tecnológicas. Aspectos esses do perfeito âmbito da Filosofia.

De igual importância serão as realizações universitárias oportunizam abrir o horizonte cultural dos jovens de modo que, no decorrer da intensa atividade relacionando o estudo específico de suas disciplinas curriculares, possam criar os espaços diversificados da colaboração e humanização que fluem do ensino integrado à pesquisa e à extensão.

Vivemos num mundo complexo. Por um lado conturbado e dividido pelo massacre do poderio econômico sobre a pobreza, da indústria do crime organizado, da dinâmica do tráfico de influência, de drogas, de crianças; do preconceito de raça, gênero, religião; do acelerado processo de destruição do homem, da natureza e dos valores humanos, indicadores de cidadania. Por outro lado, é rico em possibilidades naturais e humanas que podem ampliar as fronteiras da felicidade, da paz e da liberdade, da justiça e da fé. Conhecê-lo e compreendê-lo em suas múltiplas relações e em sua dinâmica e diversidade é necessário e vital para o cidadão.

Seria insatisfatória a justificativa de criar-se uma instituição de ensino superior, que tenha, sobretudo, propósitos como os colocados neste Projeto Pedagógico para o curso de Filosofia, sem a devida contextualização da problemática sócio-cultural e econômica da região em que a mesma se insere, como objeto da ação solidária e humana que consolidará a sua prática.

O Estado do Acre, o mais ocidental dos Estados Brasileiros se situa a sudeste da Hiléia brasileira, na zona da floresta da bacia Amazônica. Sua área é de 151.589 quilômetros quadrados, em sua maior parte, coberta por densa floresta tropical e ocupada por uma população de 733.559 hab. sendo que, 144.510 dos domicílios são na zona urbana (IBGE, 2010). Sabe-se que, o processo de urbanização foi

intenso nas décadas anteriores. Em 1990 a proporção da população rural para urbana representava em termos percentuais, pela relação, 54,63 % (rural) para 45,37% (urbana). Em 2001, era de, aproximadamente 40% rural para 60% urbana.

Nesse contexto, além de uma das maiores biodiversidades da floresta existe, também, grande diversidade cultural do país que inclui 14 etnias, portanto 14 línguas, e uma população de mais de 15.000 índios, e populações de ribeirinhos, seringueiros, pecuaristas e colonos que habitam no meio rural.

Ainda no tocante a população vale registrar aspectos que demandam profundo conhecimento de causas para embasamento de políticas públicas por exemplo

Segundo dados do IBGE 2000/2001, a mortalidade infantil que em 2000 era de 31,91%, em 2008 é, ainda de 23,66%, por 1000 nascidos vivos. No tocante aos aspectos de exclusão, destacam-se ainda: Pobreza, Analfabetismo, Baixa Escolaridade, Baixo Índice de Emprego Formal, Violência, Desigualdade, Exclusão Social.

Apesar dos reconhecidos esforços dos governos federal, estadual e municipal, em alguns aspectos os índices educacionais da população são, ainda, bastante negativos. O analfabetismo atinge a taxa de 23,1% (IBGE 2000) para a população de 10 anos e mais. 59% das crianças de 4ª série não sabem ler (SAEB 2001). Apenas 25% da população jovem tem acesso ao ensino médio e 4% ao ensino superior.

No Estado há uma instituição Federal de Ensino Superior, UFAC, com cursos, na capital de Rio Branco e alguns desses implantados nos 12 municípios maiores. A rede particular, embora tenha decolado nos últimos 10 anos, possui apenas 4 (quatro) instituições de Ensino Superior presencial e à distância e com pouquíssimos cursos. É importante ressaltar-se que a Universidade Federal do Acre, única pública no Estado, não tem aumentado o número de vagas, nos últimos anos. Considerando-se a falta de vagas é que, parte da população local é impelida de completar seus estudos. Isto torna o Estado mais carente de recursos humanos, conseqüentemente, impossibilitado de enfrentar os desafios que estão postos, especialmente, na área social.

No caso da Filosofia a questão é a carência, no Estado, da oferta de ensino superior público para essa ciência, tão necessária como base de qualquer ciência,

em especial, como base cultural para a formação teológica. Como os vocacionados não conseguem obter formação acadêmica no Estado, devem buscá-la em outras localidades, o que não está ao alcance de todos.

Ao longo do processo do seu crescimento populacional e econômico, ambos fortemente condicionados pelos fatores do meio ambiente, o Acre desenvolveu uma cultura e uma identidade própria. As atividades extrativistas características da fase mais extensa de sua história por um lado, e a imigração nordestina, por outro lado, marcaram costumes, modo de ser e de viver e até de relacionar-se com a natureza. Dependendo da floresta para sobreviver, o acreano sempre teve a preocupação de preservá-la.

A introdução, na década de 70, de projetos de colonização agrícola e de empresas agropecuárias, sem um competente planejamento, causou sérios problemas sociais no confronto pela defesa da floresta e outros choques de interesses. Em decorrência, houve um certo esvaziamento das áreas rurais e, conseqüentemente, inchaço das áreas urbanas favorecendo o crescimento de cinturões de pobreza, notadamente em Rio Branco, fato que persiste até o momento.

O Governo, nos últimos 10 anos, formulou um modelo de desenvolvimento apropriado à especificidade ambiental e sócio-econômica, mas, ainda, em fase embrionária, não tem sido suficientemente capaz de gerar empregos na proporção do crescimento de sua população.

Dentro de um contexto econômico estadual que compromete os esforços pelo desenvolvimento, a principal ameaça à parcela de metade da população vem dos problemas, mutuamente reforçado: pobreza, crescimento populacional e questões ambientais.

Nesse contexto de níveis elevados de pobreza, dos tempos de globalização econômica e de introdução acelerada de novas tecnologias e materiais ao processo produtivo, a supremacia dos interesses do mercado e do capital sobre os interesses humanos tem contribuído para a derrocada dos valores e para a constituição de sentimentos de desesperança e infelicidade. Esse contexto coloca enormes desafios para a sociedade, em especial para os setores sociais. As respostas fáceis, as promessas enganosas não ajudam na promoção humana, na construção da cidadania e edificação da paz. É preciso entender as transformações científicas e

tecnológicas que ocorrem de forma acelerada. Isso exige das pessoas, novas aprendizagens. A ação solidária tem que ser nesse sentido.

As conquistas sociais, que se fazem na luta, são consolidadas pela organização social e distribuição equilibrada dos bens de produção. Para que a paz se estabeleça dentro de um equilíbrio dinâmico, necessário se faz que os desequilíbrios sociais sejam combatidos e essa tarefa é competência de todos os grupos sociais, não obstante seus interesses específicos, porquanto a ausência desta consciência levará o sistema ao desequilíbrio, com prejuízos para toda a sociedade. Mas, se por um lado, cabe aos menos afortunados adquirir consciência social, conquistando direitos e assumindo responsabilidades na dinâmica social como fator de equilíbrio e paz, cabe, por outro lado, ao Estado fomentar as oportunidades que possibilitem a sociedade aquisição do instrumental necessário à cidadania.

Para consolidar tais pressupostos estão as realizações universitárias que devem abrir o horizonte cultural do jovem de modo que, no decorrer da intensa atividade relacionando o estudo específico de suas disciplinas curriculares possam criar os espaços diversificados da colaboração e humanização do processo que fluem do ensino integrado à pesquisa e à extensão. Dessa forma o processo de construção do conhecimento deve ensejar que a pessoa tome consciência de si própria, do meio que a envolve no desempenhar o papel social que lhe cabe na sociedade com competência e responsabilidade.

A Faculdade Diocesana São José – FADISI – continua a histórica presença da Igreja desde século IV com Santo Agostinho e outros criadores de Culturas Filosóficas e Religiosas e promotores do desenvolvimento das sociedades nas diversas épocas da humanidade. A Igreja está, pois, a serviço de todo homem. Por conseguinte, uma instituição de ensino vinculada à igreja tem de colocar-se a serviço da formação integral do ser humano.

Nisto pode firmar-se o seu propósito de um preparo humanístico – de um humanismo Cristão – para os jovens que aspiram a vida religiosa e pessoas que querem aprofundar sua fé e os valores que as conduzam ao reconhecimento da dignidade humana.

O fim do século passado parece ter despertado a reflexão e ações na via compensatória e até mesmo na direção das mudanças. Então esses caminhos de

espiritualidade ganham força e se fundamentam na esperança de promover o reencontro de cada homem consigo mesmo, com o seu irmão e com Deus.

Nessa perspectiva e, na sua opção pelos pobres e oprimidos, a Igreja Católica organizou e dinamizou as comunidades de base onde as pastorais, atuando nos diversos setores da sociedade, têm buscado soluções para amenizar graves problemas como: mortalidade infantil, analfabetismo, prostituição na infância, amparo à velhice, apoio aos sem teto, aos sem terra, aos seringueiros expulsos de suas colocações, além de outras soluções relativas à falta de saúde, as questões carcerárias, de justiça, indigenistas, recuperação de dependentes químicos, alcoólatras etc, com visíveis resultados, e, até, reconhecimento nacional e internacional. Mas, as mudanças que a igreja espera alcançar deverão ser operadas no sentido da transformação, da promoção humana, da reconquista da dignidade, da construção da cidadania.

Desta forma, aberta à comunidade em 2010, a Faculdade Diocesana São José – FADISI tem a missão institucional de contribuir com o desenvolvimento educacional da região à medida que, através da oferta do Ensino Superior nas áreas de conhecimento da Filosofia, proporciona aos seus alunos, condições teóricas e experiências para um compromisso mais competente com as mudanças que se vão de operar na sociedade.

4. Planejamento estratégico de AutoAvaliação

A estratégia de autoavaliação consiste, basicamente, no desenvolvimento de algumas atividades que resultam na aplicação do questionário anexo, e em seguida, na análise dos dados e discussão. A comissão tem cerca de quatro encontros que precedem a fase de aplicação para definição de estratégias e calendário, e ainda os encontros pedagógicos e de colegiados para avaliações de ações pedagógicas e institucionais. Também são nestes encontros que os relatórios anteriores são estudados para identificação de avanços ou não do que foi proposto. De posse dos dados coletados, a comissão reúne-se novamente para análise e discussão do que foi identificado, após é feita a divulgação do mesmo. Nos meses de janeiro, fevereiro e março conclui-se os trabalhos para postagem do relatório.

5. Natureza do Relatório

O Relatório desta CPA é parcial.

METODOLOGIA

3. Instrumentos para coleta de dados

Destaca-se que para o processo de autoavaliação foram usados os seguintes instrumentos de coleta:

- a) Formulário individual preenchido pelos alunos matriculados no semestre visando à avaliação dos professores (conhecimento, desenvolvimento, habilidade, comunicação, coerência, atendimento ao aluno, conduta e relacionamento, dando origem a perfis e média de avaliação).
- b) Encontros pedagógicos - convocados pela Coordenação do curso/direção acadêmica, NDE, com avaliação nas dimensões: curricular, do desempenho docente, discente e pessoal administrativo. Esses encontros acontecem duas vezes ao semestre.
- c) Formulário individual-preenchido pelos alunos após cada semestre, usando a avaliação individual de cada professor (conhecimento, desenvolvimento, habilidade, comunicação, coerência, cumprimento, atendimento, conduta, relacionamento, dando origem a perfis individuais).
- d) Reuniões do Colegiado do curso – para avaliação semestral das ações acadêmicas.

4. Segmentos da comunidade acadêmica e civil

Depois de feita a análise e discussão dos dados pela comissão responsável, foi realizada a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação da FADISI mediante apresentação e discussão com os segmentos dos resultados obtidos. Sendo

realizada a divulgação através de documentos, informativos impressos e eletrônicos e reuniões acessíveis à comunidade interna e externa.

Este relatório foi submetido à deliberação da Diretoria da FADISI, conforme prevê sua regulamentação. E cumpre a determinação, prevista na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, consolidada e republicada em 29 de dezembro de 2010, Art. 61-D, de que, até o final de março de cada ano, toda instituição de ensino superior envie ao MEC seu relatório de autoavaliação.

DESENVOLVIMENTO

Conforme requerido pela Nota Técnica INEP-DAES-CONAES Nº. 65, neste item se informa os dados e as informações pertinentes a cada Eixo-dimensão, de acordo com o PDI e identidade da instituição. Assim sendo, esta seção é organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos acima mencionados contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3 da Lei 10861 que institui o Sinaes. Passa-se, assim, aos tópicos.

1. Eixo 1: Planejamento e avaliação Institucional

1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Projeto de Avaliação da FADISI tem por objetivo articular e coordenar o processo de avaliação interna visando a melhoria contínua da Instituição e do processo ensino-aprendizagem proposto no Projeto Político Pedagógico e no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os encontros docentes, reuniões com discentes, de colegiado, de NDE, bem como as reuniões de diretoria alicerçam a autoavaliação realizada por meio da CPA que considera de extrema importância os pontos apresentados pela avaliação anterior, vista como caminho a ser trilhado.

A Avaliação interna do ano de 2015 seguiu os seguintes passos:

- a) Composição da Comissão Permanente de Avaliação
- b) Estudo dos documentos oficiais referentes à autoavaliação
- c) Estudo e discussão do relatório da CPA ano de referência 2015

- d) Revisão dos questionários
- e) Elaboração de roteiro de trabalho para os membros para a realização da nova avaliação
- f) Encontros com discentes e docentes para o incentivo e conscientização de participar do processo de avaliação
- g) Aplicação do questionário
- h) Análise dos questionários e seus conteúdos
- i) Divulgação dos resultados

A aplicação dos instrumentais foi realizada durante o período 01 a 04 de novembro de 2015.

As ações identificadas nas respostas dos questionários como necessárias para o crescimento e aperfeiçoamento da FADISI e que servirão de base para o Planejamento de 2016. Estão elencadas nas Considerações Finais. Passe-se, pois, ao Eixo 2.

2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento institucional

O Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI - da FADISI apresenta a missão desta Instituição de Ensino Superior:

“A Faculdade Diocesana São José – FADISI tem a missão institucional de contribuir com o desenvolvimento educacional da região à medida que, através da oferta do Ensino Superior nas áreas de conhecimento da Filosofia, proporciona aos seus alunos, condições teóricas e experiências para um compromisso mais competente com as mudanças que se vão de operar na sociedade”.

O PDI deve nortear todas as ações e tomadas de decisões institucionais, de forma a assegurar que os objetivos traçados sejam, satisfatoriamente, atingidos e até superados, além de ser um instrumento propício para repensar, atualizar e complementar as propostas e metas. É por isso, um instrumento dinâmico, democrático e facilitador da qualidade do ensino.

A IES reconhece o PDI como o instrumento crucial no direcionamento das políticas institucionais e das estratégias administrativas e ao mesmo tempo, assume

o compromisso de sua implantação com qualidade, perante o Ministério da Educação e a sociedade acriana.

2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Uma instituição Católica de Ensino Superior tem grande responsabilidade social no contexto mundial contemporâneo, notadamente se essa instituição se insere numa realidade como a do Estado do Acre e, onde a igreja tem o fiel compromisso com os pobres, idosos, jovens e crianças, nas soluções de suas carências básicas: espiritualidade, saúde, educação, trabalho, moradia e carinho.

Nesse contexto, a Diocese de Rio Branco, mantenedora desta IES, amplia cada vez mais o universo de suas pastorais e também os espaços institucionais onde efetiva suas demandas, que são:

- Leprosário Souza Araújo;
- Hospital Santa Juliana;
- Três instituições de Educação Básica; o Instituto São José, Instituto Maculada Conceição e a Escola de Educação Infantil Irmã Stefanini;
- O Seminário Menor e o Seminário Maior para formação de religiosos;
- A TV Diocese.

Tal compromisso está, cada vez mais, se fortalecendo e ampliando as exigências de mais expectativas no tocante à educação, face às dificuldades de acesso ao ensino superior pela população jovem mais carente notadamente, as de zonas rurais e do interior do Estado, bem como da própria ação pastoral a que se propõe para a melhoria de vida das comunidades.

A FADISI disponibiliza bolsas de estudo integrais para pessoas que apresentam carência sócio-econômica, assim como descontos nas mensalidades para as pontualidades de pagamentos. Também é realizado na IES o processo de Monitoria, regulamentado, que possibilita ao discente maiores oportunidades de aprendizado e ainda bolsas que auxiliem na sua formação.

3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.1 *Dimensão 2: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão*

O ensino, pesquisa e extensão no cotidiano da instituição de Ensino Superior explicita-se através de um “saber” fazer arquitetado na concepção e prática da ciência e da técnica, instrumentos necessários ao cidadão no intercâmbio das relações dinâmicas e contraditórias que constituem a totalidade social. No contexto da Faculdade Diocesana São José, essas premissas pontuam suas relações com a sociedade, envolvendo a participação ativa de seus docentes e discentes no processo de elaboração e re-elaboração de conhecimento da realidade e das relações recíprocas que se estabelecem entre os homens.

Será um entender o ensino com igual relevância da pesquisa e da extensão visto que este se caracteriza como instrumento viabilizador da transmissão/assimilação dos conhecimentos produzidos pela pesquisa e que já estão universalmente comprovados.

A pesquisa como fonte de produção do saber deve sustentar o ensino e a extensão, na medida em que o ensino e aprendizagem são dinâmicos e envolvem a “reprodução” e re-elaboração de conceitos e estratégias educativas. Dessa forma, deve estar, também, a serviço da avaliação institucional contribuindo com o processo de melhoria do curso e das mudanças que se hão de operar.

Em cada curso de graduação a pesquisa ocupa lugar de relevância, mas também, como o desenvolvimento de práticas investigativas associadas à extensão fazendo parte integrante da formação dos alunos, na direção dos objetivos da faculdade comprometidos com a melhoria de vida da comunidade e com a valorização e preservação do seu patrimônio cultural.

A disciplina Metodologia Científica se encarregará de desencadear o processo investigatório da iniciação científica orientar sobre métodos e técnicas de pesquisa na medida que tem por função dirigir o acadêmico nos estudos sistemáticos dos métodos de pesquisa e no entendimento de como estes se inserem num processo de investigação, como realizar, por exemplo, um levantamento bibliográfico, citações, elaborar projetos e relatórios de pesquisa.

Uma outra forma de estímulo será a valorização de projetos feitos pelos professores pesquisadores, aprovados institucionalmente, objetivando resultados favoráveis ao avanço de teoria e prática desta ciência.

A extensão, função que agiliza a relação escola/sociedade, busca a socialização, a divulgação, o diálogo com as necessidades e expectativas da comunidade, enquanto contribuição do curso para com os avanços a serem perseguidos pela sociedade geral no atual momento histórico.

No tocante a transformar as ações educativas, o ensino, a pesquisa e a extensão preocupam-se com o desenvolvimento da consciência de aprender como atividade emancipatória e transformadora da realidade educacional e sócio-cultural, desenvolvendo através de parcerias institucionais e das ações previstas pelas Coordenação de Pós-Graduação e Coordenações de Cursos, diversas atividades que contemplem o tripé do Ensino Superior. Citam-se algumas ações que foram desenvolvidas para este fim:

- Convênio com a FAJE (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia) – Realização de Minter iniciado em 2015 e em curso ainda.
- Semanas de Teologia e Filosofia.
- Realização e participação de colóquios filosóficos.
- Participação em palestras, cursos, semanas acadêmicas e seminários na Universidade Federal do Acre.
- Publicação de artigos na revista científica da IES.
- Jornal Acadêmico.
- Realização de atividades sócio-culturais: peças teatrais, atividades musicais e de esportes.
- Participação em Projetos de apoio à comunidade carente.

A política pedagógica de Ensino FADISI está voltada para trabalhar de forma contextualizada e interdisciplinar, inclusive a diversidade étnica e cultural da Amazônia de modo a possibilitar uma educação global onde os aspectos tecnológicos, culturais e socioeconômicos debatidos criticamente.

3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

A comunicação com a sociedade é realizada através de vários meios de comunicação, sendo os principais:

- TV Diocese
- Site da IES
- Panfletos

- Outdoor
- Mala direta
- Torpedos, SMS, WhatsApp
- Revista Científica da IES

3.3 *Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes*

A FADISI possui o Núcleo de Assistência ao Estudante presente em seu PDI e em plena atividade. O Núcleo de Assistência ao Estudante está estruturado com o objetivo de dar suporte às atividades discentes durante o período em que o mesmo estuda na instituição e mesmo depois de sua formação, com o acompanhamento de egressos.

O núcleo poderá criar e desenvolver programas para que o aluno possa se integrar e se relacionar na instituição de forma mais humana e personalizada, fazendo com que o mesmo se sinta membro familiar da instituição. O NAE atua, também, no monitoramento social do aluno, prestando atendimento às necessidades pedagógicas, de saúde e bolsa de estudo para alunos internos, assim como na feitura de acordos e convênios.

4. Eixo 4: Políticas de Gestão

4.1 *Dimensão 5: Políticas de Pessoal*

O corpo docente da Faculdade Diocesana São José está constituído por 23 professores que possuem titulação acadêmica dentro do que preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu artigo 5.2 item III; sendo 03 mestres e 04 doutores e 16 especialistas. O diretor geral é licenciado em filosofia por universidades da Itália.

Em seu projeto pedagógico, integrado à gestão, a faculdade assume o compromisso político com a qualidade do ensino por reconhecer que o seu corpo docente está constituído por profissionais com experiência nas áreas e atende a legislação no tocante a presença de doutores, mestres e especialistas. Ademais a grande maioria desses professores veio da Universidade Federal do Acre e de

renomadas instituições religiosas e seminários, com tradição de formação no campo da filosofia o que conferiu, sempre, aos religiosos (Padres, Bispos, etc.), um status cultural universalmente, reconhecido.

O Plano de Carreira Docente é o instrumento básico que disciplina as relações entre a FADISI e seus professores. Adota como eixo condutor à valorização de seus recursos humanos, com vista a atingir os objetivos de desenvolvimento e eficiência profissional. Propicia a realização pessoal do docente, aliada à estratégia de fazer com que cada um se considere um agente da melhoria e transformação dos cursos.

Existe na IES o Plano de Cargas e Carreiras que possibilita ao profissional a ascensão profissional. A política de qualificação da FADISI tem como principal objetivo a efetivação Institucional, a sempre crescente melhoria da qualidade de seu ensino, bem como a realização de cursos de pós-graduação, de cursos específicos, para atender anseios da sociedade. Este, encontra-se protocolado no Ministério de Trabalho.

4.2 *Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição*

A FADISI está organizada da seguinte forma:

A – Administração superior:

- Diretor Geral
- Vice-Diretor
- Órgão deliberativo: Conselho Superior

B – Administração Acadêmica:

- Diretor Acadêmico
- Vice-Diretor Acadêmico
- Assessor Acadêmico
- Diretor Administrativo
- Vice-Diretor Administrativo
- Assessor Administrativo
- Coordenador do Curso
- Órgão Colegiado
- Secretário Geral
- Bibliotecário

- Ouvidoria
- Coordenador de Pós-Graduação
- Núcleo de Apoio ao Discente (NAD)

4.3 *Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira*

A Faculdade Diocesana São José faz parte das Obras Sociais da Diocese de Rio Branco, desta forma, sendo a Diocese de Rio Branco sua mantenedora. Ambas tem patrimônio comum gerido pelo estatuto da mantenedora.

5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 *Dimensão 7: Infraestrutura Física*

A FADISI apresenta estrutura física adequada para suas atividades. O seu prédio conta com 24 salas de aula medindo cada uma 5 x 4 m. Por ser ainda uma Instituição pequena, apenas 8 dessas salas são utilizadas pelos alunos que frequentam os cursos de filosofia e de teologia. Todas as salas de aula possuem iluminação natural, artificial e quantidade adequada de janelas. Todas as salas são climatizadas com ar condicionado, permitindo conforto térmico aos alunos. Além disso, possuem tanto carteiras universitárias, como mesas e cadeiras que propiciam a formação de círculos e grupos, possibilitando assim discussões mais participativas. As salas de aula foram projetadas para instalações de multimeios (TV e DVD), de acordo com a necessidade levantada pelo professor, mediante prévia solicitação, e já possuem data-show e quadro branco.

A IES possui gabinetes para professores, salas de coordenações, sala da diretoria, sala dos professores, sala da Ouvidoria, sala para atendimento no NAD, sala da Secretaria, refeitório, Biblioteca, Laboratórios de Informática, Cozinha, Auditório: Climatizado, espaço amplo, com iluminação artificial, Almoxarifado, Banheiros: 12 masculinos e 12 femininos, Capela, Praça, Estacionamento.

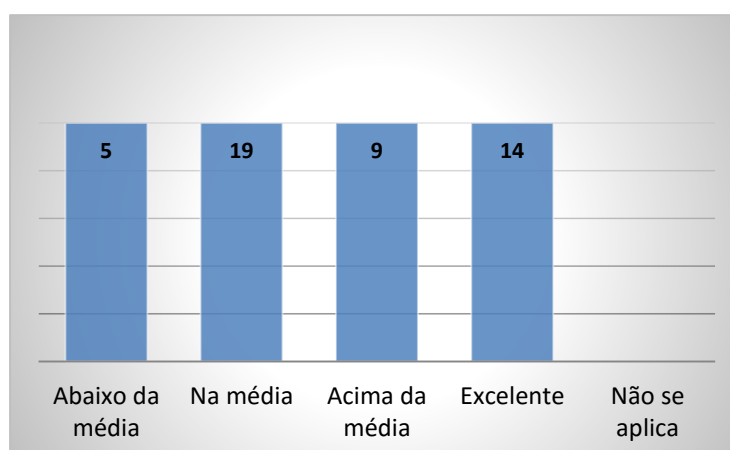
Todos os espaços da IES estão adaptados para a utilização da pessoa com deficiência, atendendo à legislação.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os gráficos abaixo apresentam os dados dos resultados de 20 questões avaliando a Instituição; 5 questões voltadas à Coordenação de Curso; e 11 sobre o Corpo Docente da Faculdade Diocesana São José – FADISI, perfazendo um total de 36 questões. Foram recolhidos 49 questionários respondidos. Não foram consideradas as questões com duas alternativas marcadas. Em anexo consta um modelo do formulário dado aos discentes.

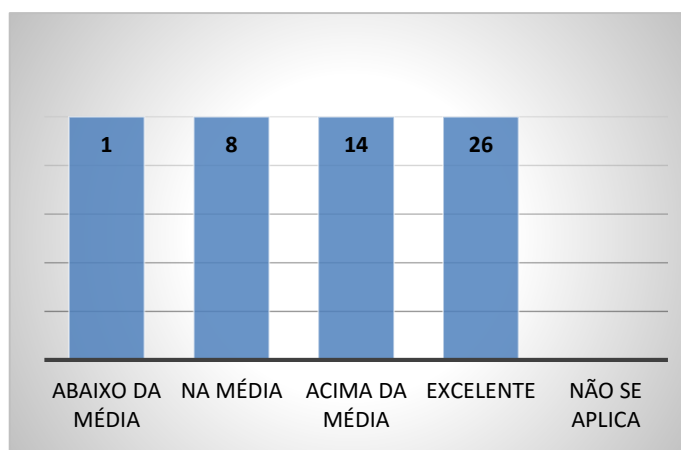
I – AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Gráfico 1. A Instituição possui prestígio junto à sociedade?



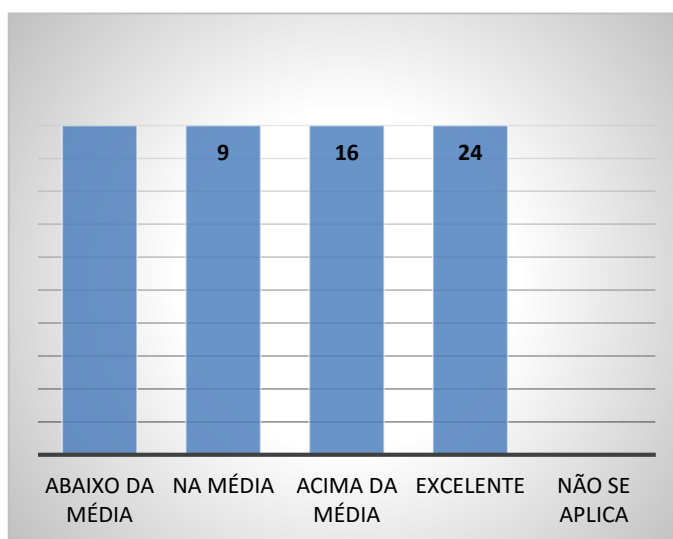
A justificativa para as respostas encontradas seria o fato de que a FADISI é uma instituição relativamente nova e que ainda não teria realizado atividades para maiores divulgações. De maneira lenta, a FADISI vem realizando atividades para alcançar a divulgação junto à comunidade, no sentido de divulgar seus cursos de graduação, de extensão e de pesquisa.

Gráfico 2: Satisfação em ser aluno da Instituição.



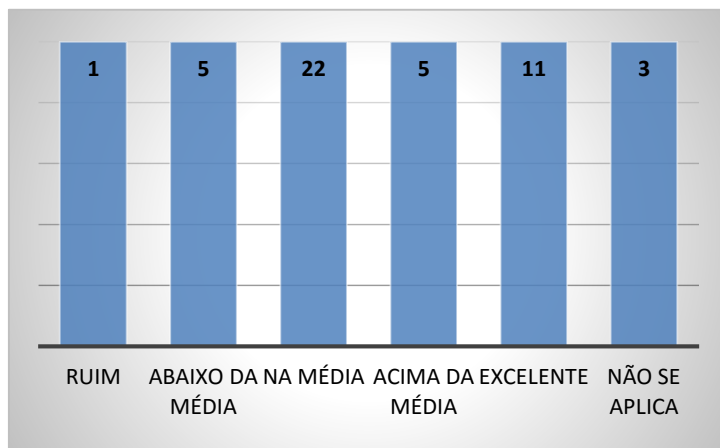
A Instituição tem tido boa aceitação por parte do corpo discente.

Gráfico 3: A Direção da FADISI mantém um bom relacionamento com os acadêmicos?



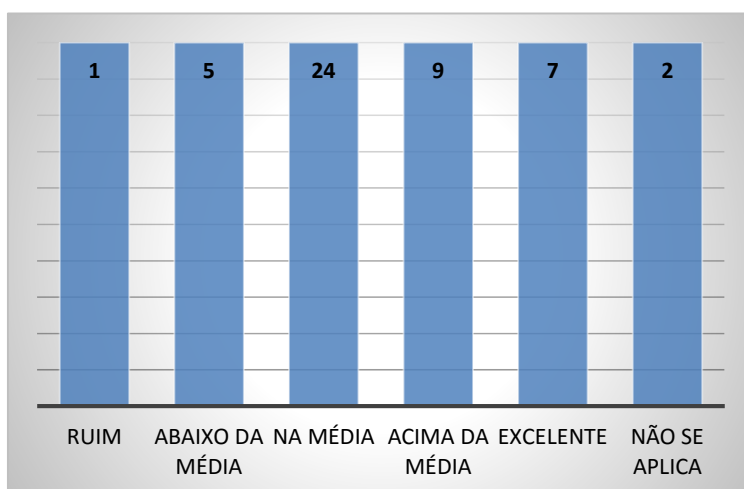
De acordo com o resultado da pesquisa, tradicionalmente a Instituição mantém um excelente relacionamento com os acadêmicos em geral.

Gráfico 4: Existe qualidade no atendimento pelos órgãos de apoio de serviços de vigilância e de segurança?



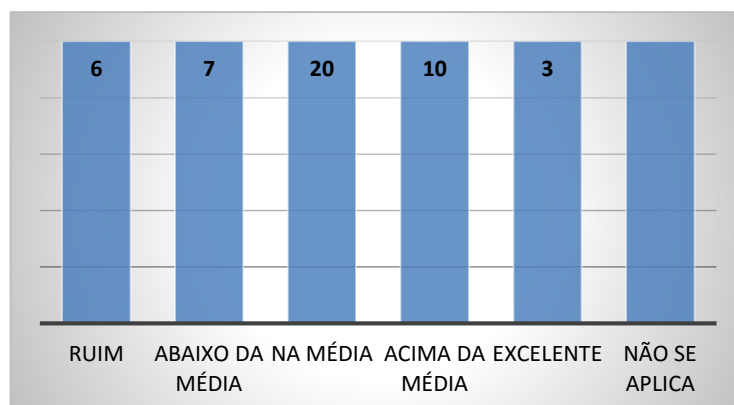
A Instituição se preocupa com a vigilância e a segurança tanto dos alunos que compõe o seu corpo discente, do corpo docente, funcionários e comunidade em geral. Para isso, existe convênio com empresa de vigilância que garante a segurança em seu campus.

Gráfico 5: Existe qualidade no atendimento pelos órgãos de apoio de Recursos Audiovisuais?



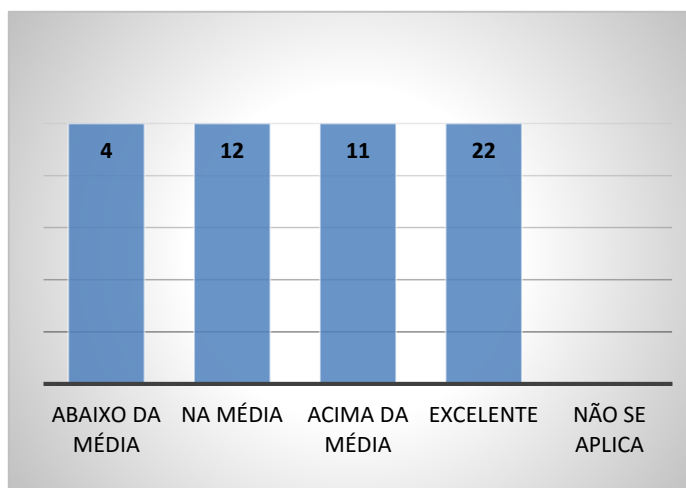
A maior parte dos alunos acredita que a FADISI possui qualidade mediana e acima da média no atendimento pelos órgãos de apoio audiovisuais.

Gráfico 6: Existe qualidade no atendimento pelos órgãos de apoio de Serviços de reprografia?



A maior parte dos discentes acredita que o serviço de reprografia está na média em relação à qualidade no atendimento. Apesar de alguns problemas encontrados, os serviços de reprografia estão sendo adequados às necessidades dos alunos, para atender, principalmente aos comentários coletados nesta pesquisa, tais como: valor do xerox R\$ 0,15; horário de funcionamento do setor e a melhoria na qualidade das cópias.

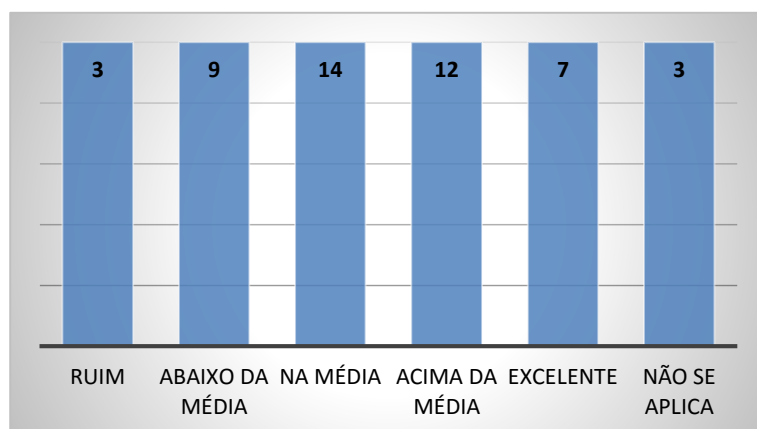
Gráfico 7: Satisfação com relação ao atendimento da Secretaria Geral.



Como principal ponto de comunicação da Instituição, a Secretaria Geral tem grande aceitação pela maioria dos alunos, principalmente pelo pronto-atendimento e pela solução da maioria das solicitações. Além disso, o site da instituição vem sendo atualizado desde 2012 quando da sua criação, em 2013 houve atualização com implementação de novas informações como a revista de iniciação científica digital. Em

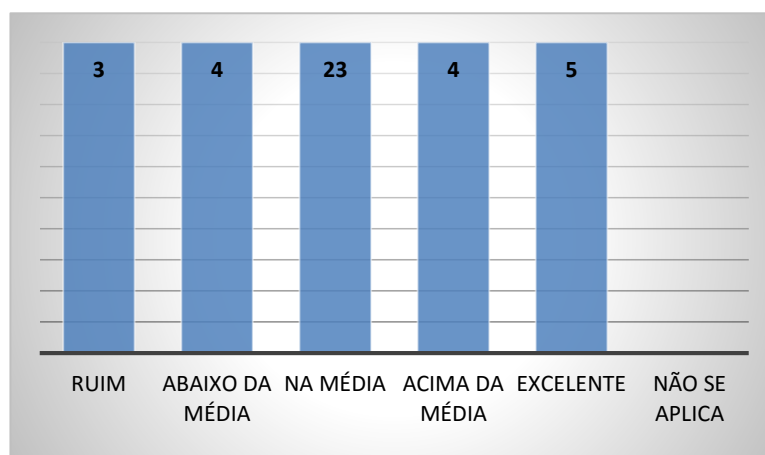
2014 o site foi novamente reformulado para melhor atender tanto aos alunos como a comunidade em geral. Em 2015 as atualizações foram frequentes, especialmente nas informações sobre os serviços que a faculdade prestou à comunidade, como a Semana de Teologia sobre o tema da Ecoteologia.

Gráfico 8: Satisfação com relação ao atendimento da Ouvidoria.



O resultado desta pesquisa se dá, principalmente, pelo fato de que até 2013, esse serviço não havia sido implantado na faculdade. Isso significa dizer que, nesta questão, tiveram-se comentários acerca da dificuldade de acesso devido ao desconhecimento de que este serviço encontra-se perfeitamente implementado na Instituição.

Gráfico 9: Contribuo para a produção científica, elaborando artigos e trabalhos?

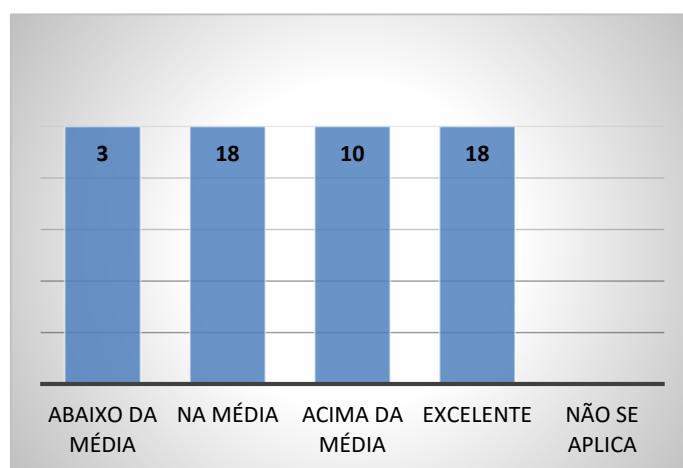


No campo da extensão, a FADISI já concluiu dois cursos Lato Sensu de Especialização de Ciência da Religião e Especialização em Fundamentos Filosóficos da Bioética. No campo da pesquisa, a instituição desenvolve desde 2012 as Semanas

de Filosofia e de Teologia e, os Colóquios temáticos. Possui também, desde 2013 a publicação semestral da Revista de Iniciação Científica “Logos” na versão impressa ou na versão digital publicada no site da Instituição, além do jornal Areópago distribuído da mesma forma que a Revista Logos.

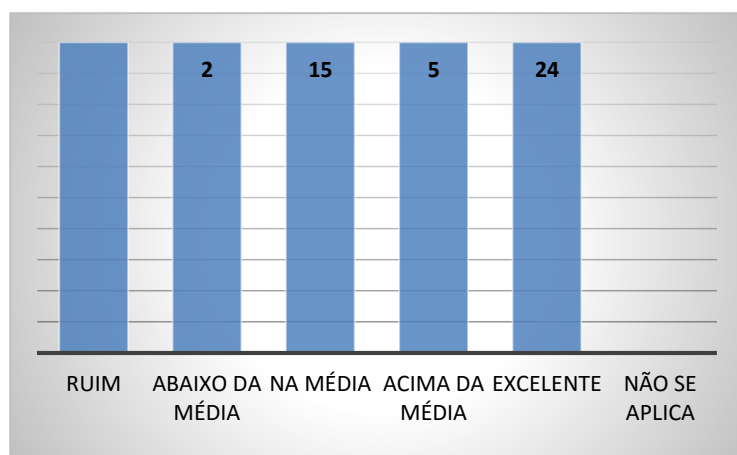
Todas essas ações vêm ao encontro do tema do referido gráfico, onde o aluno encontra-se de forma mediana motivado para a produção de trabalhos e que tende a mudar de forma positiva, uma vez que a Instituição vem se dedicando à prática de produções de científica, de trabalhos e de artigos.

Gráfico 10: Participo das atividades acadêmicas da FADISI?



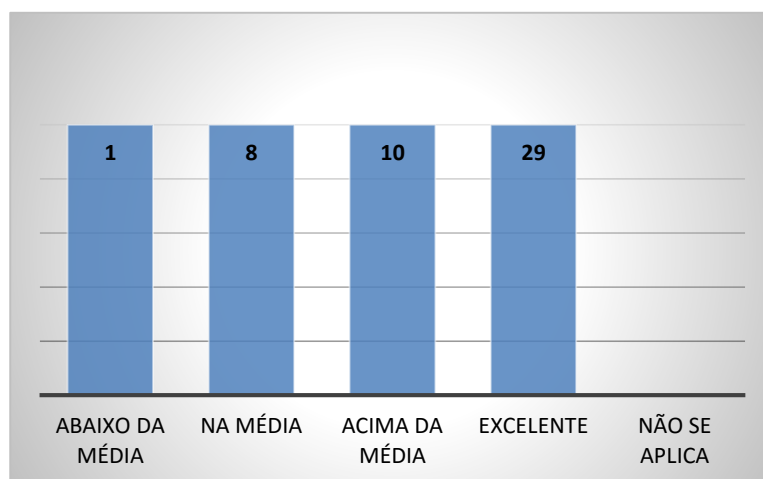
Como já foi mencionado, a FADISI possui atividades de pesquisa como as Semanas de Filosofia de Teologia que funcionam desde 2012. Desenvolve os Colóquios temáticos e acompanha seus alunos na participação de atividades semelhantes em outras Instituições. Isso significa dizer que os alunos têm participado nas atividades desenvolvidas dentro e fora da Instituição.

Gráfico 11: As condições de iluminação, climatização e acústica das salas de aula são adequadas para o bom desenvolvimento?



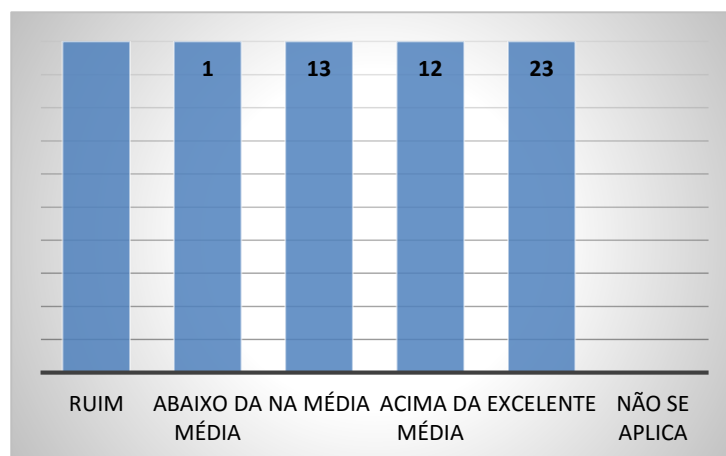
A constante preocupação em manter o bom funcionamento dos aparelhos de climatização das salas, sua iluminação e a acústica da sala tem resultado em um retorno positivo quando avaliadas as respostas dos questionamentos, como demonstra o gráfico acima.

Gráfico 12: O espaço físico das salas de aula é adequado em face do número dos alunos?



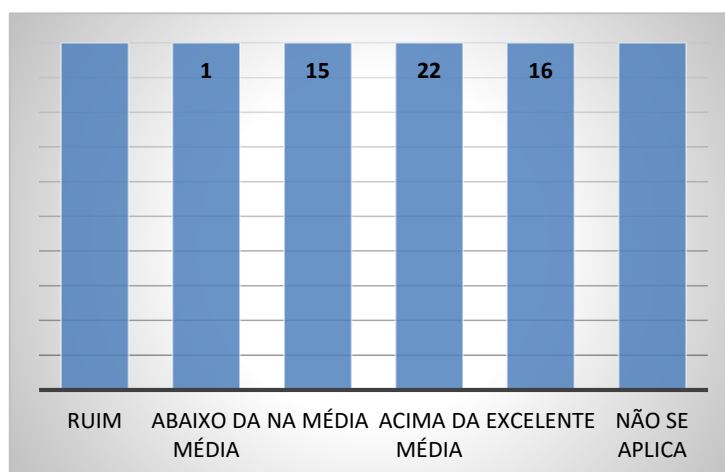
O número de alunos por turma tem sido muito positivo do ponto de vista do aprendizado e do nível de atenção do aluno. Prova disso é o resultado “excelente” para a maioria das respostas.

Gráfico 13: Satisfação com relação ao atendimento da Biblioteca.



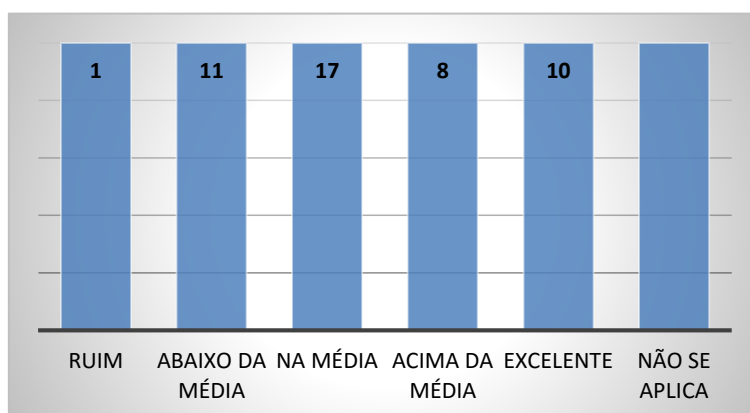
Até meados de 2014 a biblioteca enfrentava críticas com relação ao horário de funcionamento, ao número limitado de livros para empréstimo, principalmente na área de Teologia. Não alheia a estes questionamentos, a Instituição reestruturou o funcionamento da Biblioteca para atender, principalmente, ao aluno noturno.

Gráfico 14: O acervo da Biblioteca é adequado e atualizado.



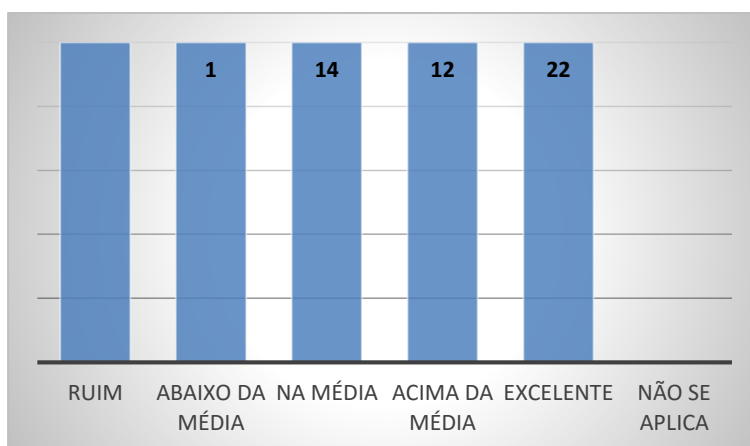
Apesar de considerada mediana pelos alunos participantes da avaliação, houve considerável aquisição de livros e readequação do espaço físico voltado para o desenvolvimento da pesquisa científica. A Biblioteca da FADISI é considerada a maior biblioteca na área humanística da região. Para o ano de 2016 a FAJE, que firmou o MINTER com a FADISI garantiu a doação de muitos novos volumes teológicos e filosóficos;

Gráfico 15: O número de exemplares disponíveis na Biblioteca para atendimento aos alunos do curso é adequado.



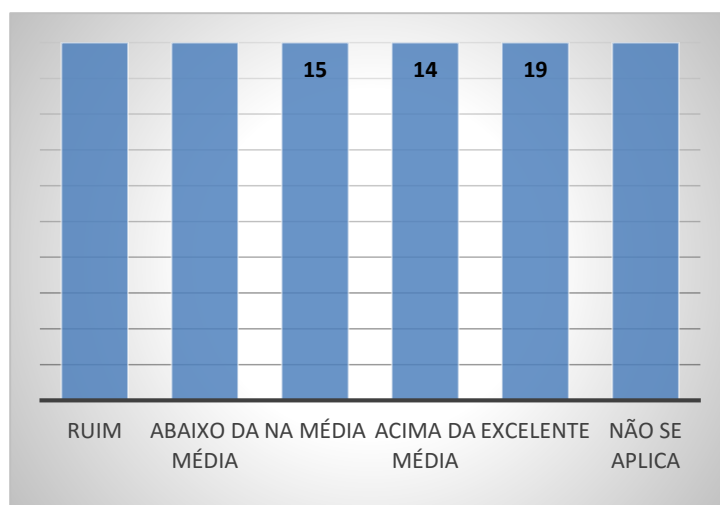
Apesar de ainda não alcançar a excelência, tendo sido a maior parte das respostas “na média”, a Instituição vem adquirindo novos exemplares para tornar concreto o acesso, o empréstimo, assim como o número de alunos que utiliza desses empréstimos.

Gráfico 16: O Horário de funcionamento da biblioteca em face das necessidades dos alunos é adequado?



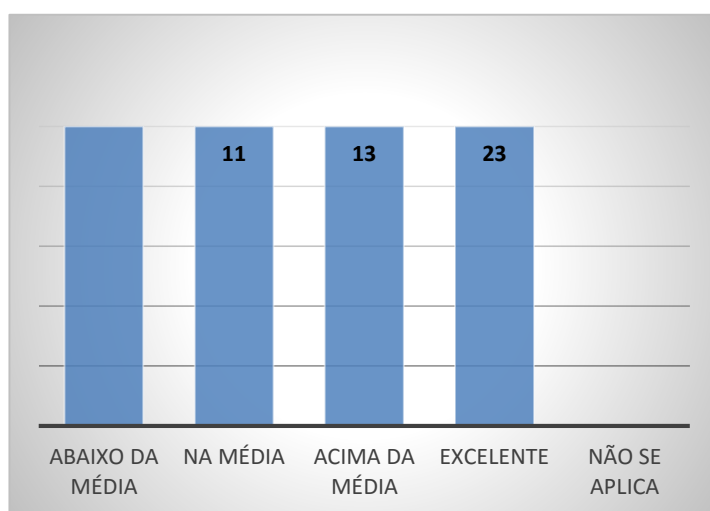
O horário de funcionamento foi uma das solicitações dos alunos na avaliação institucional. A adequação do funcionamento da biblioteca foi uma das implementações realizadas pela instituição que ampliou o seu funcionamento ainda em 2013, principalmente no horário noturno. Atualmente a Biblioteca fica aberta das 16h às 22h.

Gráfico 17: As condições das instalações e infraestrutura da Biblioteca são adequadas.



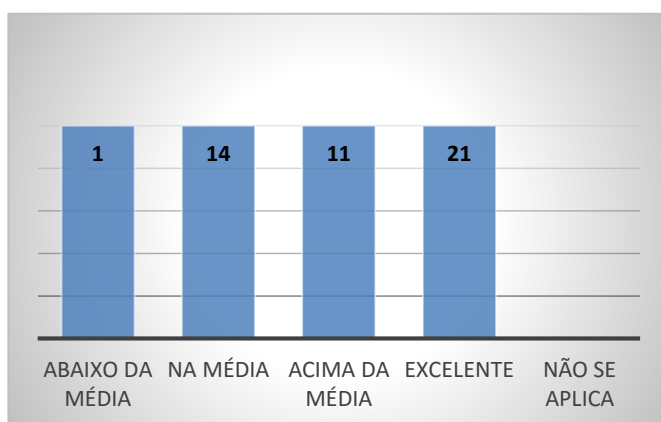
O espaço físico da Biblioteca foi outra preocupação da Instituição em 2014. Houve uma considerável reestruturação deste local tanto no âmbito físico, como no seu atendimento e no seu acervo para que a Instituição atendesse às solicitações manifestadas nas avaliações institucionais.

Gráfico 18: Todos os ambientes da Instituição são mantidos limpos e higiênicos (Áreas de convivência, estacionamento, banheiros, lanchonete, sala dos professores, laboratório de informática, Capela e Secretaria).



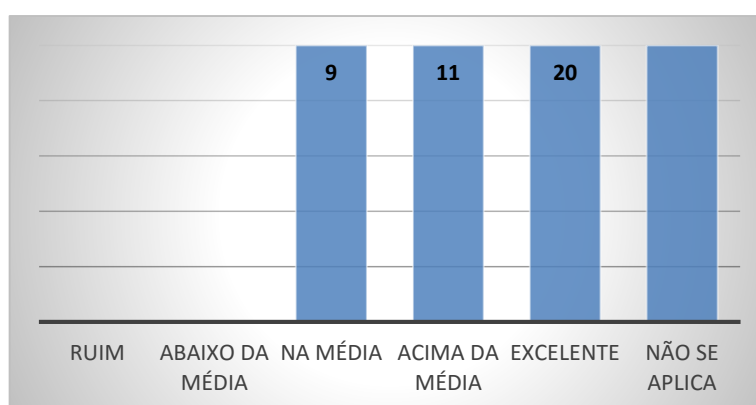
O cuidado com a higiene dos espaços públicos da Instituição é constante. A pesquisa realizada reflete essa afirmação.

Gráfico 19: A instituição oferece Seminários, Eventos de cunho acadêmico-cultural-científico?



Conforme pesquisa acima, a FADISI tem muita preocupação na realização de atividades de cunho acadêmico-cultural-científico. Tanto o curso de Filosofia quanto o curso de Teologia realizam as Semanas Acadêmicas com várias palestras e momentos de debates. Além disso, são oferecidos cursos de curta duração com o mesmo objetivo, são Colóquios temáticos e oficinas, muitas amplamente divulgadas para a comunidade, outras em forma de Seminários em sala de aula onde proporciona ao aluno um momento importante de debate. A FADISI oferece também Congressos. Em 2015 fez um sobre o tema do Tráfico de Pessoas. A discente que coordenou este congresso foi convidada pela ONU para palestrar nos Estados Unidos em 2016.

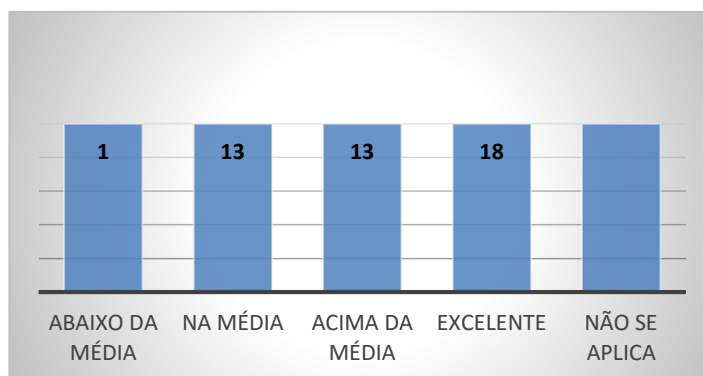
Gráfico 20: A FADISI proporciona ambiente de boa convivência entre os alunos e funcionários, e alunos entre si?



A interação entre funcionários e alunos, e, entre alunos em si, teve alta taxa de elogios, o que traduz toda a preocupação social quanto à convivência social.

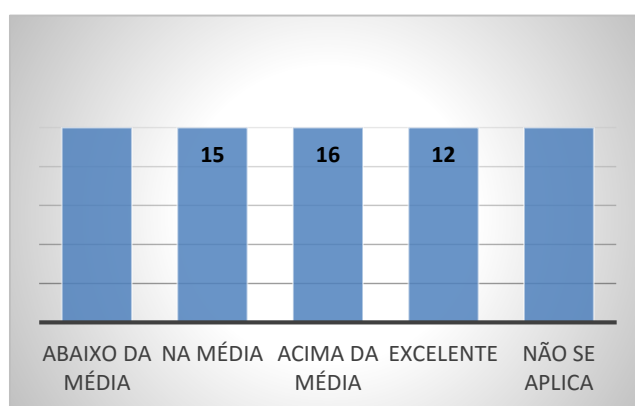
PARTE II - QUANTO À COORDENAÇÃO DE CURSO:

Gráfico 21: Mantém bom relacionamento com os acadêmicos?



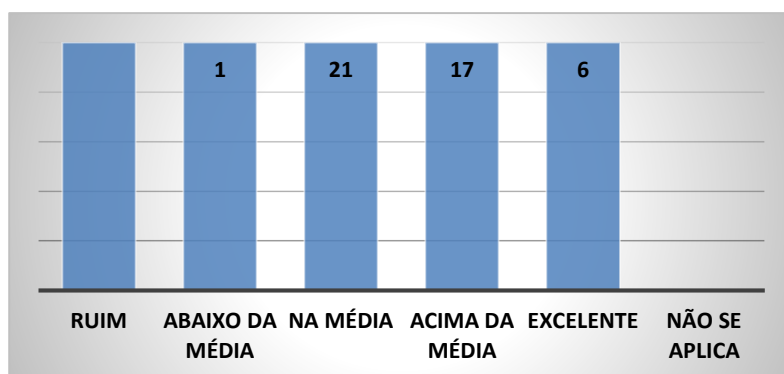
A coordenação dos cursos de Filosofia e Teologia têm trabalhado para manter-se ao lado do acadêmico em suas solicitações.

Gráfico 22: Oferece condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades como aluno?



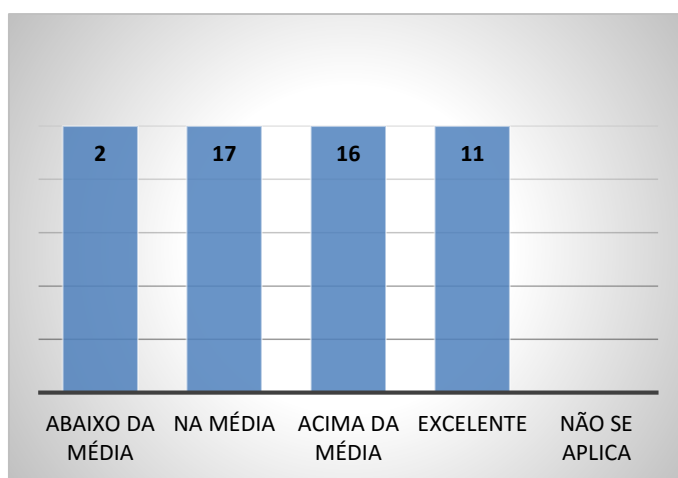
Considerando toda a infraestrutura disponibilizada ao aluno, seja através do bom relacionamento com a coordenação, o acesso aos meios acadêmicos e às atividades desenvolvidas, tem-se um resultado positivo quanto à pergunta acima, a grande maioria dos estudantes elogiaram esse aspecto.

Gráfico 23: Apresenta com clareza informações de seu interesse?



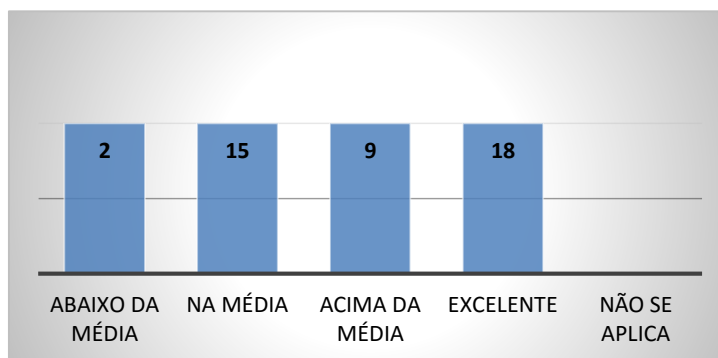
As coordenações dos cursos da FADISI tem se empenhado para atender às solicitações da melhor forma possível e isto tem se refletido nos resultados obtidos nas avaliações.

Gráfico 24: Dinamiza o curso, incentivando a realização de eventos de atualização.



A realização de eventos que se traduzam em possibilidade de atualização ao aluno tem sido uma prática constante das Coordenações. Haja vista que, além de várias atividades desenvolvidas dentro da Instituição, é proporcionado aos alunos que frequentem atividades afins desenvolvidas em outras Instituições.

Gráfico 25: Está presente na Instituição?

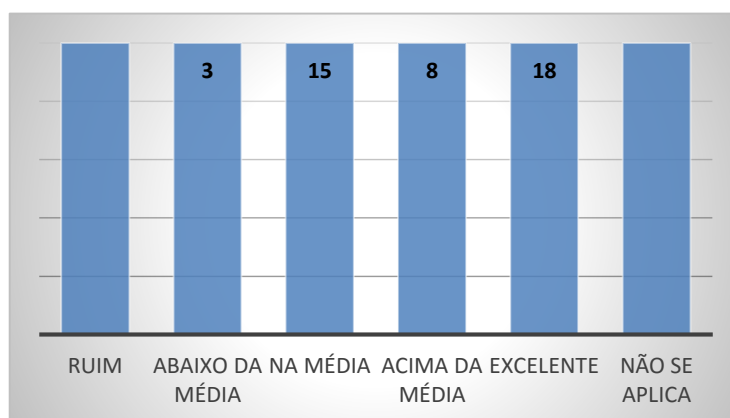


A coordenação tem como resposta ao seu comprometimento, os altos números do gráfico acima em excelência, média e acima da média. Isto porque os coordenadores estão quase todas as noites nas dependências da FADISI.

PARTE III - AVALIAÇÃO DOCENTE

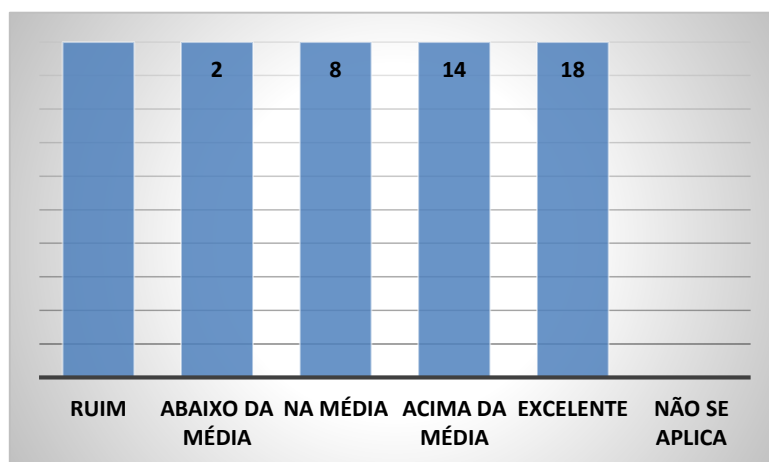
Quanto ao desempenho dos professores:

Gráfico 26: Segue o Plano de Ensino da disciplina.



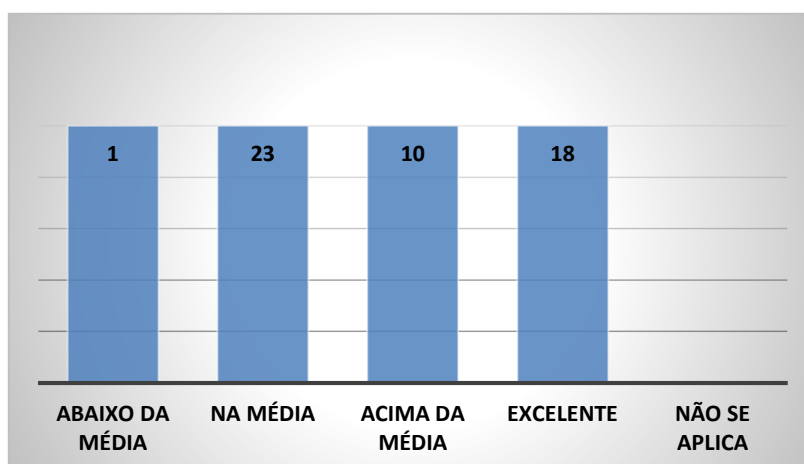
Conforme avaliação institucional, a maioria dos professores segue o seu plano de ensino, apesar dele ter liberdade de alterá-lo, caso sinta necessidade. É importante mencionar que, alterar um plano de ensino não significa alteração na ementa da disciplina. Apesar de apresentar o plano de ensino ao aluno, o professor tem a flexibilidade de alteração quando essa prática se refletir em um melhor aproveitamento do conteúdo da aula.

Gráfico 27: Demonstra domínio do conteúdo da disciplina?



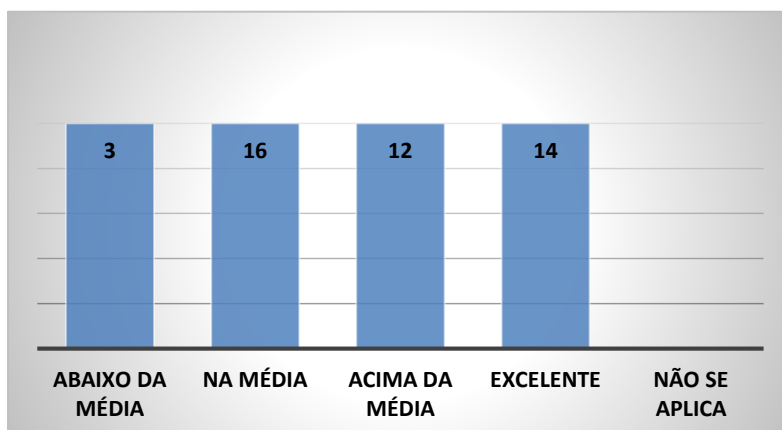
A avaliação tem mostrado que em média, os professores têm domínio do conteúdo da disciplina. Porém, ao longo da avaliação foram mencionados alguns questionamentos quanto a alguns professores isoladamente.

Gráfico 28: Demonstra organização na condução das aulas?



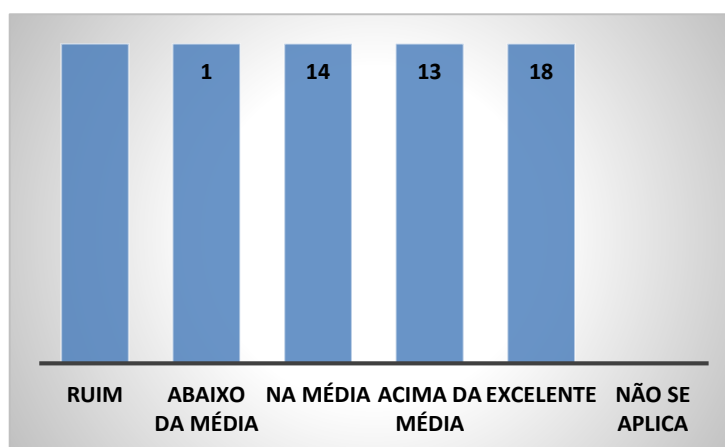
A organização das aulas é importante para a criação de um pensamento estruturado e lógico, refletindo o teor da ciência. Assim a organização é com certeza um ponto forte do corpo docente da Instituição, que conta com professores qualificados e capazes em suas áreas de atuação.

Gráfico 29: Dinamiza as aulas mantendo a atenção dos alunos?



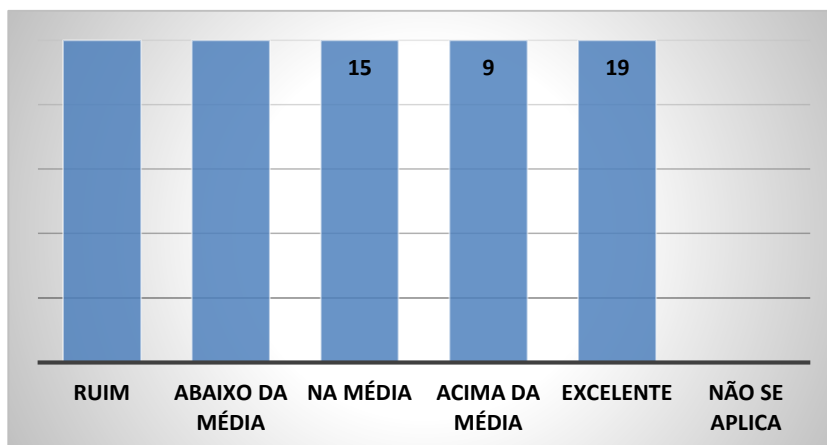
Com um conteúdo voltado para o dia-a-dia do aluno, as disciplinas procuram envolvê-lo e contextualizá-lo, criando um ambiente propício ao ensino, fazendo com que os alunos se identifiquem com o conteúdo ministrado. Isto se reflete graças ao envolvimento do corpo docente e coordenações que tem neste modelo sua meta de ensino.

Gráfico 30: Expõe o conteúdo com linguagem que possibilita adequada compreensão?



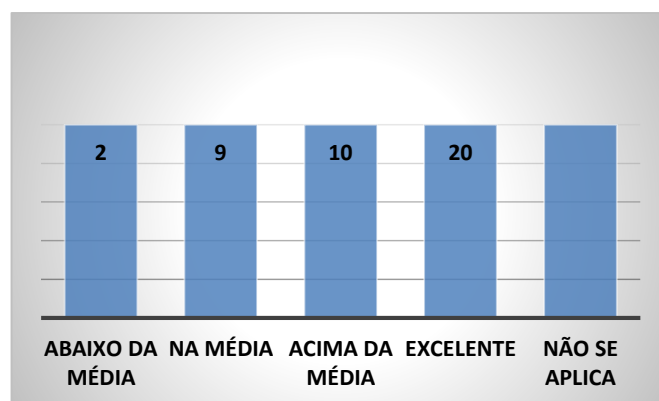
Como afirmado anteriormente o ensino busca envolver o aluno em situações cotidianas em que ele possa se identificar e apreender o conteúdo. Assim a linguagem tende a ser mais próxima do aluno, permitindo que este possa estabelecer um diálogo com o professor.

Gráfico 31: Estimula os alunos a fazerem perguntas, críticas e sugestões?



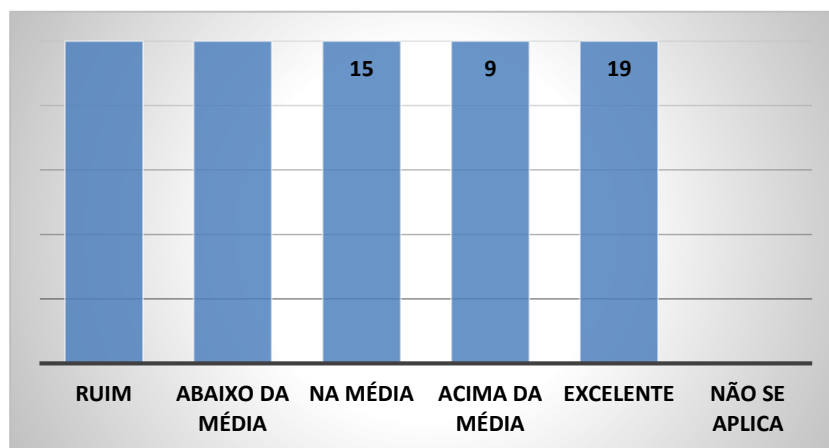
O diálogo é fundamental para se estabelecer um processo de ensino-aprendizagem, assim o estímulo ao questionamento é de vital importância. Um sujeito autônomo e capaz de se integrar ao meio em que vive e de agir proativamente, constrói-se no diálogo.

Gráfico 32: Propõe práticas avaliativas que valorizam a reflexão mais que a memorização?



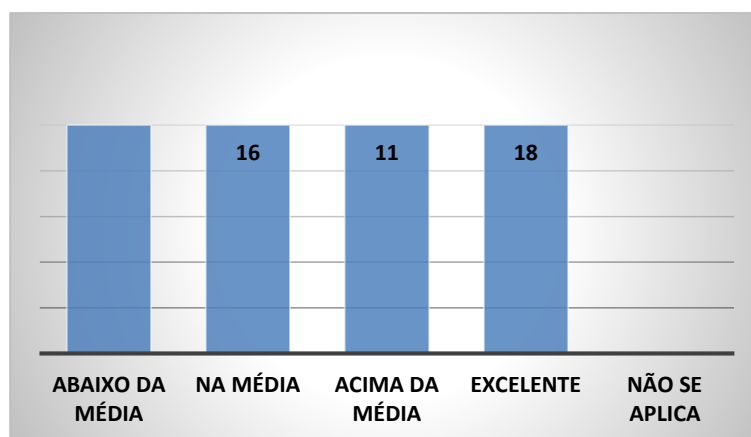
Por se tratar de duas graduações da área de Humanas, tanto a Filosofia quanto a Teologia são cursos que estão diretamente relacionadas a essa prática, o que justifica a resposta positiva dos alunos participantes da avaliação.

Gráfico 33: É adequadamente exigente, isto é, exige de acordo com o trabalho desenvolvido?



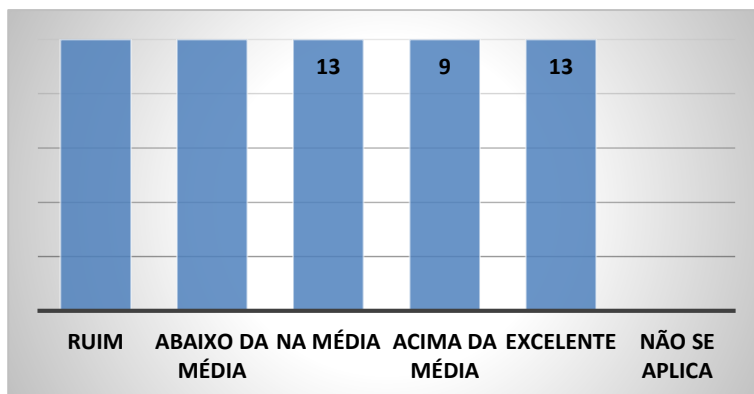
A exigência dos conhecimentos formados pelos alunos deve ser medida de acordo com sua pertinência no diálogo, assim a exigência torna-se maior quando deve ser colocada em prática todos os conhecimentos adquiridos de forma a construir um discurso coerente e cientificamente embasado, sendo para este fim a construção sólida do conhecimento, requisito necessário.

Gráfico 34: Mantém bom relacionamento com os alunos.



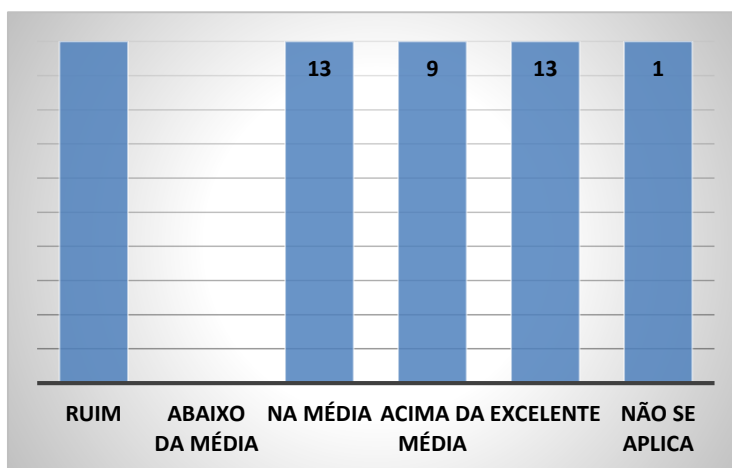
O bom relacionamento entre professores e alunos teve resposta positiva reafirmando todo o empenho da FADISI através de suas coordenações, do corpo docente e de seus funcionários em geral.

Gráfico 35: Utiliza bibliografia adequada ao conteúdo da disciplina?



Esta questão está diretamente relacionada à ampliação do acervo da biblioteca da FADISI. Isso significa afirmar que os professores estão utilizando a bibliografia adequada à aula planejada.

Gráfico 36: Eu gostaria que esse professor ministrasse outra disciplina para minha turma, caso houvesse oportunidade.



A esse questionamento houve, em sua maioria, uma exaltação ou reclamação para alguns professores individualmente. Porém, quando se tem uma maioria respondendo a pergunta com a nomenclatura “excelente”, entende-se que o aluno gostaria de rever alguns professores ministrando outras disciplinas na turma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os resultados trazidos pelos questionários aplicados aos discentes dos cursos de Filosofia e Teologia na avaliação de 2015, pode-se constatar que, de forma geral, há uma satisfação por parte dos mesmos, pois a maioria das respostas assinalou de na média a excelente, o que nos encoraja a buscar cada vez mais o melhor, a qualidade e a satisfação de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Para o ano de 2015, esperava-se algumas iniciativas para valorizar a IES. Essas iniciativas foram sendo tomadas ao longo do ano. Assim, em 2014 se pedia: Orientação aos professores de seguirem os planos de ensino, Demonstração mais segurança ao expor conteúdos, Maior divulgação da IES para aumentar o prestígio junto à sociedade, Otimizar os serviços da Ouvidoria e do Núcleo de Apoio ao Estudante, Capacitação Docente, maior incentivo aos discentes para a produção científica. Com a exigência do Mestrado que boa parte dos discentes da FADISI fazem em parceria com a FAJE, esses anseios se concretizaram. Aconteceram mais publicações na Revista Logos, Reuniões pedagógicas para orientação de planejamento de aulas, presença sempre mais ativa dos coordenadores para atenderem os alunos.

Diante dos resultados obtidos nesta avaliação, elencam-se algumas necessidades a serem sanadas: valores e qualidade da reprografia, sistema de segurança e atendimento da Ouvidoria. Destaca-se que, estes pontos não foram citados pela maioria, mas esta comissão acredita ser relevante considerar as incidências “abaixo da média” e “ruim” quando ocorrerem. Desta forma, este e outros que surgirem ao longo do ano serão alvos de reflexões, discussões e intervenções em prol da qualidade na oferta dos serviços educacionais que a IES muito preza.

Nossa IES reconhece o mérito dessa fase do sistema de avaliação que resultará, certamente, na melhoria do Ensino Superior Brasileiro elogiando o MEC e CONAES pelas novas diretrizes de avaliação.

Rio Branco, Acre, 31 de março de 2016.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO

INSTRUMENTAL 1 – Da Instituição

Público alvo: Comunidade Escolar.

PARTE I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. A Instituição possui prestígio junto à sociedade.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

2. Satisfação em ser aluno da Instituição.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

3- A Direção da FADISI mantém um bom relacionamento com os acadêmicos.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

4- Existe qualidade no atendimento pelos órgãos de apoio de serviços de vigilância e de segurança.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

5- Existe qualidade no atendimento pelos órgãos de apoio de Recursos Audiovisuais.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média

- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

6- Existe qualidade no atendimento pelos órgãos de apoio de Serviços de reprografia.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

7- Satisfação com relação ao atendimento da Secretaria Geral.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

8- Satisfação com relação ao atendimento da Ouvidoria.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

9- Contribuo para a produção científica, elaborando artigos e trabalhos.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

10- Participo das atividades acadêmicas da FADISI.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

11- As condições de Iluminação, Climatização e Acústica das salas de aula

são adequadas para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

12- O espaço físico das salas de aula é adequado em face do número de alunos.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

13- Satisfação com relação ao atendimento da Biblioteca.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

14- O acervo da Biblioteca é adequado e atualizado.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

15- O número de exemplares disponíveis na Biblioteca para atendimento aos alunos do curso é adequado.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

16- O Horário de funcionamento da biblioteca em face das necessidades dos alunos é adequado.

- Ruim

- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

17- As Condições das instalações e infra-estrutura da Biblioteca e adequada.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

18- Todos os ambientes da Instituição são mantidos limpos e higiênicos (Áreas de convivência, Estacionamento, Banheiros, Lanchonete, Sala dos professores, Laboratório de Informática, Capela, Secretaria).

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

19- A instituição oferece seminários, eventos de cunho acadêmico-cultural científico.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

20- A FADISI proporciona ambiente de boa convivência entre os alunos e funcionários, e alunos entre si.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

**QUESTIONÁRIO DISCENTE - PARTE II
QUANTO À COORDENAÇÃO DE CURSO:**

1- Mantém bom relacionamento com os acadêmicos.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

2- Oferece condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades como aluno.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

3- Apresenta com clareza informações de seu interesse.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

4- Dinamiza o curso, incentivando a realização de eventos de atualização.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

5- Está presente na instituição.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

QUESTIONÁRIO DISCENTE - PARTE III - AVALIAÇÃO DOCENTE

Quanto ao desempenho dos professores

1- Segue o Plano de Ensino da disciplina.

- Ruim

- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

2- Demonstra domínio do conteúdo da disciplina.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

3- Demonstra organização na condução das aulas.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

4- Dinamiza as aulas mantendo a atenção dos alunos.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

5- Expõe o conteúdo com linguagem que possibilita adequada compreensão.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

6- Estimula os alunos a fazerem perguntas, críticas e sugestões.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

7- Propõe práticas avaliativas que valorizam a reflexão mais que a memorização.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

8- É adequadamente exigente, isto é, exige de acordo com o trabalho desenvolvido.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

9- Mantém bom relacionamento com os alunos.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa:

10- Utiliza bibliografia adequada ao conteúdo da disciplina.

- Ruim
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Excelente
- Não se aplica

Justificativa: